

Governo estuda suspender multas no sistema free flow

Apenas no ano passado, mais de 608 mil infrações foram notificadas

Dário Gonçalves

dario.goncalves@gruposinos.com.br

O Ministério dos Transportes informou que está em estudo uma regra de transição que poderá suspender a exigibilidade de multas aplicadas a condutores que passaram por pórticos de cobrança automática e não quitaram a tarifa dentro do prazo de 30 dias.

A medida, que pode favorecer centenas de milhares de condutores, está sendo discutida no âmbito do Conselho Nacional de Trânsito e está relacionada ao processo de homologação nacional dos sistemas de pedágio eletrônico sem cancelas.

Isso porque, segundo o ministério, a Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) passou a exigir que os sistemas de livre passagem tivessem sido previamente homologados antes de entrarem em operação. A regra foi estabelecida pela Resolução Contran nº 1.013/2024 e regulamentada em junho de 2025 por portaria que definiu os procedimentos técnicos para essa homologação.

No entanto, ajustes técnicos ainda estão sendo realizados na arquitetura de interoperabilidade dos sistemas utilizados pelas concessionárias. Diante disso, o governo federal estuda prorrogar o prazo de homologação até dezembro de 2026.

Nesse contexto, a proposta em discussão prevê que multas aplicadas por evasão de pedágio — in-

fração prevista no artigo 209-A do Código de Trânsito Brasileiro — possam ter a exigibilidade suspensa caso o motorista regularize o pagamento da tarifa em aberto.

O ministério destaca que a medida não representa perdão das tarifas, mas apenas uma nova oportunidade para que os usuários paguem o pedágio antes da aplicação definitiva da penalidade. Ou seja, quem passar pelos pórticos e não pagar, não estará isento. Apenas tem um prazo maior que 30 dias (até dezembro de 2026) para regularizar antes que receba uma multa por evasão.

Como funciona hoje

Diferentemente das praças tradicionais, o modelo eletrônico utiliza pórticos equipados com câmeras e sensores para identificar os veículos que passam pela rodovia. Motoristas que possuem tag de cobrança automática têm a tarifa debitada diretamente na fatura da operadora.

Já quem não utiliza esse tipo de dispositivo precisa pagar o pedágio posteriormente, por meio de canais disponibilizados pela concessionária, dentro de um prazo determinado. Caso o pagamento não seja realizado em até 30 dias, a passagem é considerada evasão de pedágio, infração prevista no Código de Trânsito Brasileiro, com multa de R\$ 195,23 e cinco pontos na Carteira Nacional de Habilitação.



Modelo de pedágios sem cancela tem seis pórticos no RS

+ Inadimplência de 2,8% nos pórticos da CSG

No Rio Grande do Sul, o sistema funciona em rodovias estaduais administradas pela Caminhos da Serra Gaúcha (CSG), concessionária responsável por trechos que ligam municípios da Serra e do Vale do Caí. Ao todo, são seis pórticos de pedágio eletrônico instalados nas rodovias RS-122, RS-240 e RS-446 desde março de 2024.

Conforme o diretor-presidente da CSG, Ricardo Peres, em entrevista ao Grupo Sinos em novembro de 2025, as taxas de inadimplência nos primeiros meses eram de 8%. Já no final do ano passado, haviam reduzido para 2,8%. Ele explicou que a redução da inadimplência é um reflexo direto do trabalho de orientação realizado nas rodovias e nas bases de atendimento.

"A média de veículos/dia que passam pelos

pórticos é de 60 mil, dos quais, aproximadamente, 55 mil são pagantes. Pode-se dizer que diariamente 1.540 deixam de fazer o pagamento no prazo. Portanto, 1.540 multas por evasão de pedágio são geradas diariamente pelos seis pórticos de pedágio eletrônico da CSG."

Peres ressaltou que as multas não são emitidas pela concessionária. "O processo é de envio das passagens não pagas, no prazo legal ao Daer, órgão legalmente nomeado para o envio das Notificações de Infração de Trânsito no estado do Rio Grande do Sul", acrescentou.

Conforme dados publicados pelo Detran, em todo 2025 foram aplicadas mais de 608 mil multas por evasão de pedágio, média de 1.666 por dia. Foram aproximadamente 30% a mais que em 2024.

DIVULGAÇÃO



Voluntários se engajam em ação em Novo Hamburgo

AMA e Semente do Bem promovem pizza em prol de projetos sociais no Cats

Luiza Helena Peters

luiza.peters@gruposinos.com.br

Novo Hamburgo – Nesta quinta-feira (12), Novo Hamburgo recebe a Pizza do Bem, organizada pelo Instituto Semente do Bem e pela Associação de Pais e Amigos dos Autistas de Novo Hamburgo (AMA-NH). A ação ocorre das 18 às 20 horas, em sistema drive-thru, no Centro de Atendimento do Terceiro Setor (Cats), na Rua Três de Outubro, 1.233, no bairro Pátria Nova. São oferecidos dez sabores de pizza, cada uma no valor de 30 reais.

As pizzas têm 30 centímetros de diâmetro e estarão disponíveis nos sabores calabresa, frango, quatro queijos, portuguesa, strogonoff de frango, brócolis, toscana, chocolate preto com confetes, chocolate branco

com confetes e chocolate preto com amendoim. Para adquirir cartões para a compra das pizzas, deve-se contatar: (51) 99940-8178, Semente do Bem, ou (51) 99304-1704, AMA. Além disso, também é possível o contato pelas redes sociais @seja.sementedobem e @ama-nhpaisdoautista.

Pelas crianças

A iniciativa conjunta ocorre em prol de recursos para reestruturar as novas salas em fase de finalização utilizadas pelos projetos, no Cats.

O prédio, que antes abrigava a Justiça do Trabalho, está sob a coordenação da SOS do Bem, na Rua Três de Outubro, abriga organizações que atuam no atendimento a famílias vulneráveis e crianças carentes desde dezembro do ano passado.

+ As entidades

O Instituto Semente do Bem nasceu durante as enchentes de 2024, inicialmente recebendo e direcionando doações a grupos de apoio e famílias. Atualmente, o projeto social presta auxílio a famílias em vulnerabilidade, com doações de comida, vestuário e buscando recursos para o desenvolvimento de oficinas educativas para o contraturno escolar das crianças acolhidas.

Já a AMA-NH é uma instituição dedicada ao acolhimento, atendimento e assistência às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e seus familiares. A instituição funciona

como suporte para as famílias que vivenciam o autismo no dia a dia, proporcionando atendimentos especializados e um espaço confortável para os acolhidos. "Esses recursos são fundamentais para que possamos oferecer um espaço digno, acolhedor e preparado para desenvolver oficinas no contraturno escolar, fortalecendo vínculos, despertando talentos e mostrando às crianças que é possível sonhar e construir um futuro diferente da realidade que muitas vezes enfrentam", explica Ana Barros, fundadora da instituição.

Vegetação toma conta de calçada próxima à escola

Novo Hamburgo – Uma calçada tomada por uma vegetação alta e densa tornou-se motivo de preocupação para os hamburgueses que transitam na Rua Maria do Carmo Miranda da Cunha, no bairro Canudos. A situação se encontrava em frente à Escola Municipal Senador Salgado Filho, atrapalhando o fluxo de pedestres, como Alessandra Casagrande, de 40 anos. "A gente acaba

tendo que passar por trás dos carros, para conseguir levar as crianças para o colégio. Pode ter bicho ali no meio", relata.

Contatada pela reportagem, a Prefeitura de Novo Hamburgo informou que a limpeza da Rua Maria do Carmo Miranda da Cunha foi realizada no dia 3 pelas equipes da Diretoria de Limpeza Urbana (DLU), incluindo a roçada e a retirada de lixo.



Moradores reclamaram da situação e Prefeitura limpou